

EDIÇÃO DIGITAL

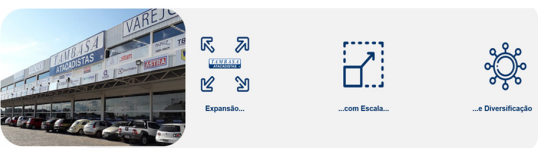


TECIDOS E ARMARINHOS MIGUEL BARTOLOMEU S.A.
TAMBASA
CNPJ - 17.359.233/0001-88

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Exerga-se um potencial de expandir significativamente a operação no formato atacarejo nos próximos anos, com uma estratégia de integrar com a operação no formato atacado em praças estratégicas que apresentem oportunidades de crescimento para a TAMBASA. Foram escolhidas cidades com alto PIB/População versus baixa venda realizada atualmente pela avenida do atacado distribuidor.

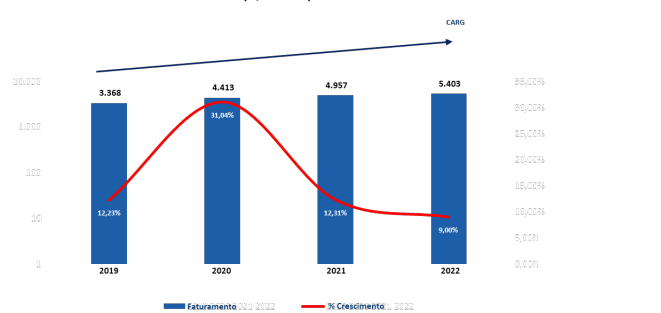


Atualmente a TAMBASA conta com duas lojas físicas; uma delas localizada na Cessa (Central de Abastecimento Estadual) de Minas Gerais, na cidade de Contagem-MG, e outra em Montes Claros-MG. No modelo atacarejo são vendidos produtos não alimentares, como produtos para o Campo, Materiais de Construção, do Lar, Proteção e Segurança, Produtos Automotivos para 2 e 4 Rodas, Bazar, Pet e Vet, Higiene e Limpeza. Em 2022 a operação nesse formato representou 5,51% da receita bruta do grupo.

2.3) Oportunidade de Crescimento em Serviços Financeiros, Penetração no Digital e Potenciais M&As. Em virtude da tendência de digitalização, verifica-se a importância de iniciativas para alicerçar o e-commerce, proporcionando aos consumidores uma nova experiência de compra (omnicanalidade). A TAMBASA enxerga muitas oportunidades para essa plataforma, que pode apresentar ainda maior escala quando combinada com a inserção de serviços financeiros em seu ecossistema. Em novembro de 2022, o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou a combinação de negócios entre a TAMBASA e a TAMBASA Sociedade de Crédito Direto S.A., que celebraram, no início do ano de 2022, um Acordo de Compra e Venda de Ações, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação desta combinação de negócios entre as Companhias, mediante a aquisição de 85% (oitenta e cinco por cento) das ações da TAMBASA Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Aquisição de Ações" ou "Transação"). A transação permitirá a entrada da TAMBASA na atividade de concessão de crédito além de outros produtos financeiros. Em dezembro de 2021, foi celebrado um acordo de sociedade entre a TAMBASA e TAMBASA Sociedade de Crédito no qual foram ajustados todos os termos e condições em que serão geridas a Companhia, e após a autorização formal do BACEN foi aprovado via Assembleia que o controle da TAMBASA iniciou-se a partir de 01 de dezembro de 2022, cujos reflexos consolidados já podem ser observados nas demonstrações financeiras apresentadas. Acredita-se haver significativas oportunidades de expandir ainda mais os negócios e participação de mercado da TAMBASA no setor. Tal crescimento poderá ser alcançado tanto por meios orgânicos como inorgânicos. Além do Planejamento atual de inauguração de novos galpões e Hubs, também é monitorado, continuamente, o mercado para eventuais oportunidades de transações de M&A.

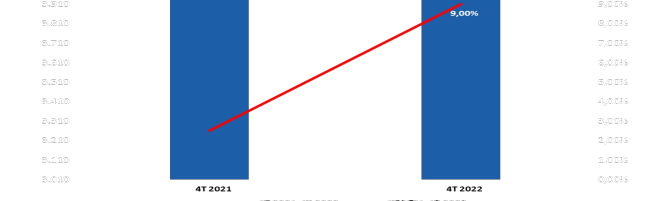
3.1) Análise do Faturamento Líquido - Com um alto desempenho operacional ao longo dos anos, a TAMBASA apresentou um crescimento bastante positivo, atingindo um CARG¹⁾ de 17,1%, conforme é possível verificar no gráfico abaixo.

Faturamento Líquido (R\$ milhões)



Nota (1): O CARG (Compound Annual Growth Rate) demonstra o crescimento anual composto do faturamento líquido. Analisando o quarto trimestre de 2022, verifica-se um crescimento de 9,00% em seu Faturamento Líquido, em comparação ao mesmo período do ano de 2021, o que originou um faturamento acumulado de R\$5,4 bilhões.

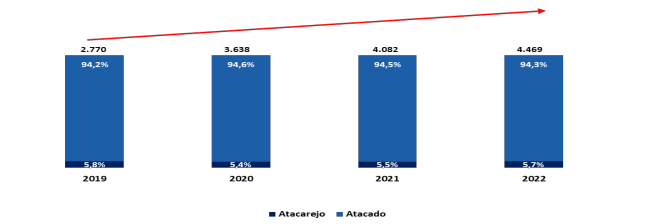
Faturamento Líquido (R\$ milhões)



Verifica-se com essa análise que o objetivo traçado no planejamento estratégico da TAMBASA, vem se consolidando no decorrer de cada trimestre.

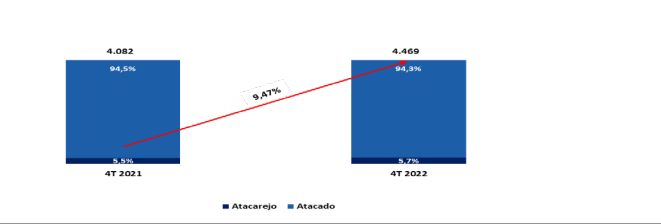
3.2) Análise da Receita Líquida - A Receita Líquida da TAMBASA, assim como o Faturamento Líquido, mostra um forte crescimento no decorrer dos anos. O CARG do período é de 17,3%, em linha com o mesmo índice comparado do Faturamento Líquido. Outro ponto de destaque são as receitas do segmento de Atacarejo, que se mantém acima de 5% do total da Receita Líquida, consolidando a força de vendas das lojas.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Analisando o quarto trimestre de 2022, podemos ver um crescimento de 9,47% em sua Receita Líquida, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Além disso, é possível ver a continuidade da participação do Atacarejo com valores superiores a 5,5%.

Receita Líquida (R\$ milhões)



A TAMBASA é uma empresa de estrutura familiar, do segmento atacadista distribuidor, presente no mercado há 73 anos. Dentre seus principais marcos é importante destacar a mudança da cidade de Ponte Nova/MG para a capital Belo Horizonte em 1969, a abertura da primeira loja física em 1988, a mudança para a cidade de Contagem/MG em 1990 que contava com um galpão de 10 mil m² e uma nova mudança para a atual sede em 2001 contando com um galpão de 20 mil m². Sempre focada em expansão, tecnologia e uma logística que atendesse todo o país, a TAMBASA nunca mediu esforços para trazer excelência ao seu negócio. Com a criação de Hubs Logísticos (transbordos) foi possível ganhar tração e velocidade nas entregas. Assim, houve a necessidade de ampliação de sua estrutura física, passando o galpão de armazenamento a ter 63 mil m² de área construída. Em 2014 deu-se início aos investimentos na automação do processo de armazenagem e expedição, além da implementação de um sistema de gestão todo integrado, um ERP bastante robusto (o SAP). Tudo isso com o objetivo de evoluir significativamente em tecnologia e inovação, e ao mesmo tempo aumentar a capacidade de armazenagem para 100 mil m².

A TAMBASA não parou por aí, continuou com sua estratégia de evolução. Foram feitos investimentos em sistemas de roteirização para aperfeiçoar as rotas de entrega e em soluções de armazenagem automáticas, otimizando a separação de produtos fracionados.

Nos anos de 2020 e 2021, ainda em um período desafiador, no qual o mundo conviveu com a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), a TAMBASA manteve o foco na saúde de seus colaboradores e no respeito à adoção das medidas recomendadas na execução de suas atividades. Mesmo com restrições e novas formas de desenvolver os seus trabalhos, foi possível conciliar o forte crescimento do negócio com um aumento significativo da eficiência de suas operações. Falando um pouco do resultado trimestral, é possível ver nos números apresentados o potencial da TAMBASA perante ao mercado. Sendo uma empresa concebida ao futuro, destaca-se também a definição das importantes avenidas de crescimento em seu planejamento estratégico. Já em fase de implantação esses projetos permitem ampliar a presença da TAMBASA em diversas frentes de atuação, gerando valor ao negócio e aos públicos de relacionamento do seu ecossistema.

A trajetória tem sido de muito trabalho e esforço dedicados pelas pessoas envolvidas na TAMBASA, sejam acionistas, colaboradores, representantes comerciais, motoristas entregadores, clientes, fornecedores, parceiros e demais públicos de relacionamento. Tem-se um enorme orgulho da empresa que foi construída conjuntamente por esse público e de cada furo colido até o momento. É com brilho nos olhos que projeta-se o futuro com o crescimento da empresa e os novos planos e desafios que a movem a cada dia. Continuamos a contar com a força e dedicação de pessoas, que são o alicerce fundamental para o alcance e o sucesso que é almejado para a TAMBASA nos próximos anos.

Nesse Relatório de Administração, é apresentado com maiores detalhes o perfil corporativo, o contexto estratégico e os resultados do quarto trimestre de 2022.

1) Visão Geral da TAMBASA
A TAMBASA é a terceira maior empresa no segmento Atacado Distribuidor do Brasil em termos de receita bruta consolidada, de acordo com o ranking da ABAD de 2020 e a primeira no TOP10 da categoria Atacado Distribuidor, de acordo com esse mesmo ranking. Com mais de 70 anos de história, os clientes são atendidos através das operações de atacado e atacarejo com um portfólio diversificado e complementar de produtos que abrange cerca de 33 mil SKUs (*stock keeping unit*), de segmentos como Campo, Materiais de Construção, do Lar, Proteção e Segurança, Pet e Vet, Bazar, Higiene e Limpeza, dentre outros. Tem-se como pilares estratégicos tecnologia e inovação, capilaridade nacional e gente e gestão. Os clientes incluem desde operações de pequenos varejistas a varejistas de médio e grande porte, e também distribuidores regionais.

Para atender a todos os mais de 252 mil clientes ativos, conta-se com uma operação logística centralizada e suportada por tecnologia e automação. Na data deste Relatório de Administração, a TAMBASA conta com um centro de distribuição centralizado localizado em Contagem-MG e 28 Hubs Logísticos (Transbordos), onde há a distribuição de mercadorias, localizados em todas as regiões do país, o que possibilita acessar 5.306 das 5.570 cidades brasileiras, ou seja, um alcance de mais de 95% das cidades do país.

Além disso, acreditando no potencial de vendas através de plataformas digitais, a TAMBASA implementou, em abril de 2022, um software exclusivo para o canal B2B. Assim, todos os clientes podem entrar no site para consultar preços e fazer pedidos através do sistema da Oracle – OCC (*Oracle Cloud Commerce*). Já referente ao B2C, em 2021, a TAMBASA começou a vender os seus produtos para alguns market places e também está negociando parcerias com outras empresas.

Operação Logística com Alcance Nacional



Tudo isso proporciona eficiência e logística de qualidade, atestado ano após ano pelos mais importantes prêmios do setor atacadista brasileiro. A TAMBASA tem sido reconhecida por vários setores e entidades em nível nacional como uma empresa moderna, ágil e tecnológica.

2) Contexto Estratégico
A TAMBASA possui diversas avenidas de crescimento previstas em seu planejamento estratégico, conforme descrito nos próximos tópicos desse Relatório de Administração. Dentre os objetivos de longo prazo da Companhia destacam-se: i) expansão da distribuição por meio do aumento da capacidade de armazenagem e constante investimento em tecnologia de ponta e automação de processos; ii) expansão do modelo de atacarejo com a abertura de novas lojas em localidades estratégicas no Brasil; iii) aceleração digital em vendas e processos produtivos; iv) crescimento com serviços financeiros prestados a públicos de relacionamento com o nosso negócio e oportunidades de transações de fusões e aquisições (M&A).

2.1) Expansão da Capacidade
Acredita-se que será possível continuar a fortalecer a capacidade de distribuição por meio de um potencial incremento de 130 mil m² de área de armazenagem, num projeto já em andamento de expansão da área de galpões em Contagem-MG, que atualmente conta com os galpões G1 e G2. Pretende-se ainda dar um novo passo em sua operação que atualmente conta com a automatização implantada na operação de produtos fracionados. Para os novos galpões que serão construídos (G4 e G5) planeja-se investir na aquisição de novas tecnologias e robôs, o que inaugurará a automatização dos produtos internos, que possuem maior valor por SKU, implicando em uma oportunidade de aumento de rentabilidade da operação. São eles:
G4 – Dois pisos de 45.000m² = 90.000m² (145.000 paletes);
G5 – 20.000m², 40m² de altura, Auto portante, 7 transseletores de dupla profundidade, (145.000 paletes);
G5 – Ampliação Futura = mais 5 transseletores (100.000 paletes);
G6 – Ampliação Futura = 15.000m², 40 m² de altura, Auto portante, 5 transseletores.

2.2) Aumento da Exposição ao Formato Atacarejo

Balanco patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos				
Ativos circulares				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	108.444	113.780	108.513	113.846
Títulos e valores mobiliários (nota 7)	193	5.834	3.285	5.834
Contas a receber de clientes (nota 8)	988.042	714.640	988.042	714.640
Empréstimos e financiamentos a clientes (nota 9)			5.982	
Estoque (nota 10)	606.335	577.461	606.335	577.461
Adiantamentos (nota 11)	3.613	4.818	6.289	7.650
Tributos a recuperar (nota 12)	125.834	51.634	126.566	52.043
Outros ativos circulares	4.993	14.748	4.994	14.748
Total dos ativos circulares	1.837.454	1.482.915	1.850.006	1.486.222
Ativos não circulares				
Realizável a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos a clientes (nota 9)	7.933	8.586	7.933	8.586
Depósitos judiciais (nota 21)	48.683	44.137	51.003	46.273
Imposto diferido (nota 27)	22.537	14.350	22.537	14.350
Outros ativos não-circulares	217		217	
Total do realizável a longo prazo	79.370	67.073	87.108	69.209
Investimentos (nota 13)	38.467	13.062		
Ativos de direito de uso (nota 17)	193.198	217.490	193.198	217.490
Imobilizado (nota 14)	112.966	100.504	113.078	100.504
Intangível (nota 15)	3.399	3.857	5.069	3.857
Total dos ativos não circulares	427.400	401.986	398.453	391.060
Total dos Ativos	2.264.854	1.884.901	2.248.459	1.877.282

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais

	Capital Social		Reserva de Capital		Reserva Legal		Retenção de Lucros		Reserva de Incentivo Fiscal		Lucros Acumulados		Total		Participação de não controladores		Total do Patrimônio Líquido	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.830	1.789			1.149		936.662						943.430					943.430
Resultado abrangente do exercício																		
Lucro líquido do exercício																		
Destinação do lucro																		
Juros sobre capital próprio																		
Dividendos																		
Transfêrencia entre reservas																		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.830	1.789			1.149		236.329						243.097					243.097
Resultado abrangente do exercício																		
Lucro líquido do exercício																		
Destinação do lucro																		
Reserva incentivo fiscal																		
Juros sobre capital próprio imputados ao dividendo mínimo																		
Dividendos																		
Transfêrencias entre reservas																		
Transações com não controladores																		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.830	1.789			1.149		318.779						338.403					341.465

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Recetas				
Vendas brutas de produtos	5.402.855	4.956.619	5.402.855	4.956.619
Outras receitas	12.520	177.646	12.520	177.646
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.596)	(314)	(1.596)	(314)
	5.222.779	5.133.951	5.222.779	5.133.951
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(3.881.033)	(3.393.428)	(3.881.033)	(3.393.428)
Serviços de terceiros	(568.001)	(503.378)	(568.001)	(503.378)
Perda/recuperação de valores ativos	(5.914)	(5.158)	(5.914)	(5.158)
Outras despesas	(58.625)	(80)	(58.625)	(80)
	(4.513.573)	(3.902.044)	(4.493.625)	(3.902.262)
Valor adicionado bruto	1.009.206	1.231.907	1.029.154	1.231.689
Depreciação, amortização, exaustão e impairment	(19.224)	(19.157)	(19.224)	(19.157)
Valor adicionado líquido	989.982	1.212.750	1.009.928	1.212.532
Valor adicionado recebido em transferência				
Recetas financeiras	41.590	120.284	41.590	120.273
Equivalência patrimonial	8.175	802	8.175	802
Distribuição do valor adicionado	1.039.747	1.333.836	1.051.737	1.332.805
Pessoal - remuneração direta	128.065	116.971	128.308	116.950
Pessoal - benefícios	13.064	12.787	13.073	12.787
Impostos, taxas e contribuições	11.048	10.619	11.067	10.618
Federais	354.366	425.834	364.689	424.935
Estaduais	73.230	76.682	73.230	76.681
Municipais	664	650	1.948	1.948
Juros e variações cambiais	16.935	41.988	16.935	41.977
Aluguéis	1.372	1.494	1.372	1.494
Lucros distribuídos a acionistas	109.368	411.976	109.375	411.976
Lucros retidos	331.635	236.329	331.598	236.329
	1.039.747	1.333.836	1.051.737	1.332.805

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

3.3) Análise do EBITDA
O EBITDA atingiu o patamar de R\$636 milhões, conforme demonstrado na tabela de conciliação do indicador, a seguir:

(Em milhares de reais)	4T - 2022	4T - 2021
Lucro líquido	441.003	648.305
(+) impostos de renda e contribuição social	200.146	243.978
(-) Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(4.326)	(79.365)
(-) Depreciação e amortização	19.224	19.210
EBITDA	656.047	832.128
Receita líquida de vendas	4.468.988	4.082.381
Margem EBITDA	14,68%	20,38%
Margem Líquida	9,87%	15,88%

A Margem EBITDA, calculada pelo EBITDA dividido pela Receita Líquida de Vendas, registrou o patamar de 14,68%, e a Margem Líquida, calculada pelo Lucro Líquido dividido pela Receita Líquida de Vendas, registrou o patamar de 9,87%. Apesar da Margem EBITDA e da Margem Líquida estarem um pouco menores comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactados principalmente pela alta



TECIDOS E ARMARINHOS MIGUEL BARTOLOMEU S.A.
TAMBASA
CNPJ - 17.359.233/0001-88

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	441.003	648.305	440.973	648.305
Lucro líquido do exercício	441.003	648.305	440.973	648.305
Atribuível a:				
Acionistas da companhia			441.003	(30)
Participação de não controladores			(440.973)	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

I. Contexto operacional
A Tecidos e Armariños Miguel Bartolomeu S.A. – Tambasa (“Companhia” ou “Tambasa”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais – Brasil. A Tambasa opera no mercado nacional e possui filiais nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Maranhão, Paraíba, Ceará, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Alagoas e Piauí.

A Companhia atua no comércio atacadista de mercadorias em geral e também no varejo através das filiais de Minas Gerais. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 21 de março de 2023.

1.1. Controladora
(a) Companhia
A GB Atacadistas é uma empresa sob controle comum dos acionistas da Companhia e presta serviços de representação à Tambasa, de forma exclusiva.

Em 30 de novembro de 2021 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças entre a Companhia e a totalidade dos quotistas da GB Atacadistas Ltda., por meio do qual a Companhia adquiriu 12.260.000 quotas, representativas de 100% do capital da GB Atacadistas Ltda., pelo valor de R\$ 12.260.000,00 (doze milhões, duzentos e sessenta mil reais). Em razão da venda da totalidade das quotas da GB Atacadistas para a Companhia, essa passa a ser a única sócia da referida sociedade.

(b) Tambasa Financeira Sociedade de Crédito Direto S.A.
A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, ou nos pagamentos de arrendamentos não serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

2.14 Provisões
As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos custos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido
As despesas de imposto de renda e da contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. O ônus de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados dos pagamentos de impostos e despesas fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contábil e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os custos de provisão diferida para liquidar a obrigação e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. A intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma atividade fiscal.

2.16 Capital social
Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

2.17 Reconhecimento da receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrito a seguir:

(a) Venda de produtos - atacado
A Companhia vende uma variedade de produtos no mercado de atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para seu cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o local e o preço de revenda dos produtos e não há qualquer obrigação não satisfatória que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A receita dessas vendas é reconhecida com base no preço estabelecido. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado quando há garantia. As vendas são realizadas com prazo médio de pagamento de 60 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado, portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

(b) Venda de produtos - varejo
A Companhia opera com duas unidades de varejo para a comercialização de mercadorias em geral. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a venda do produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito.

O pagamento do preço da transação se torna devido assim que o cliente compra o produto e o retira na loja.

(c) Componentes de financiamento
A Companhia não precisa reconhecer os juros que período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de operação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(d) Receita financeira
A Companhia reconhece e reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.18 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio
A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida com um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.19 Arredondamento de valores
Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

2.20 Alterações de normas contábeis que ainda não estão em vigor
As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC).

Alterações em IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex. *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contrárias restritivas requeridas em termos de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitiam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”. A alteração de 2021 introduz a “informação de política contábil material” e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a “IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgments” para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de políticas contábeis.

Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos e circunstâncias, enquanto as mudanças nas políticas contábeis são aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos e circunstâncias, bem como no período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias atuais e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e de desmonte, restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

3 Estimativas



TECIDOS E ARMARINHOS MIGUEL BARTOLOMEU S.A.
TAMBASA
CNPJ - 17.359.233/0001-88

ela Companhia, que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como buscava assegurar à Companhia o direito a compensar os valores recolhidos indevidamente, referente ao período de dezembro de 2002 a julho de 2019. Em 2019, a Companhia contabilizou créditos de PIS e COFINS com base no entendimento da Receita Federal, pelo método do valor do ICMS pago, uma vez que se tratava da parte incontroversa dos créditos a qual a Companhia tinha direito. Em maio de 2021, o STF confirmou que o ICMS destacado na Nota Fiscal deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, e não somente o ICMS pago. Com esta decisão favorável, a Companhia apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher.

(ii) Em julgamento finalizado em 24 de setembro de 2021, o STF afastou a incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora (SELIC) recebidos pelos contribuintes em decorrência de repetição de indébito tributário. Diante disso, a Companhia reavaliou o julgamento sobre essa ação judicial, conforme requerido pelo CPC 22/IFRIC 23 e concluiu que houve mudanças dos fatos e circunstâncias sobre os quais se baseiam essa decisão. Portanto a Companhia registrou crédito de R\$ 36.133. Após o trânsito em julgado da ação judicial da Companhia, os referidos valores serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo atualizado é de R\$40.714 (R\$36.672 em 31 de dezembro de 2021).

13 Investimentos

(a) Valores dos investimentos (controladora)

	2022	2021
GB Atacadistas	21.302	13.062
Tambasa Financeira (Nota 32)	17.165	
	38.467	13.062

(b) Movimentação dos investimentos

	31/12/2021	Adições (Baixas)	Equivalência Patrimonial	31/12/2022
GB Atacadistas	13.062			8.240
Tambasa Financeira		17.230	(65)	17.165
	13.062	17.230	8.175	38.467

	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial
GB Atacadistas	100	12.260	21.302	8.240
Tambasa Financeira	85	20.000	17.230	(65)

(c) Resumo dos balanços patrimoniais e resultado das controladas

	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativo	Passivo	Resultado Líquido do exercício	Ativo	Passivo	Resultado Líquido do exercício
GB Atacadistas	22.900	1.599	21.301	18.903	5.841	13.062
Tambasa Financeira	16.560	290	16.270	(105)		5.603

14 Imobilizado

A movimentação do Imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é como segue:

	Controladora							
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Hardware	Veículos	Beneficiários em propriedades de terceiros	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13.478	38.405	5.621	4.728	10.716	21.596	1.663	96.207
Aquisições	5.892	837	872	1.540	3	2.260	12	11.416
Baixas	(11)	(94)	(7)	(1.538)				(1.650)
Transferências	(714)	23.676	(1.623)	(381)	(511)	(23.676)	(98)	(5.469)
Depreciação	18.645	60.682	4.863	4.349	10.208	180	1.577	100.504
Saldos em 31 de dezembro de 2021	14.394	1.422	2.662	934	942	22	20.376	33.727
Aquisições	5.892	837	872	1.540	3	2.260	12	11.416
Baixas	(11)	(94)	(7)	(1.538)				(1.650)
Transferências	(714)	23.676	(1.623)	(381)	(511)	(23.676)	(98)	(5.469)
Depreciação	18.645	60.682	4.863	4.349	10.208	180	1.577	100.504
Saldos em 31 de dezembro de 2022	32.259	59.175	5.743	4.640	9.698	1.122	329	112.966

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

Descrição	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo
Instalações	27.173	(8.528)	18.645	41.567
Máquinas e equipamentos	38.405	(60.682)	18.723	(9.308)
Hardware	15.440	(10.577)	4.863	18.102
Veículos	6.378	(2.029)	4.349	6.589
Beneficiários em propriedade de terceiros	12.800	(2.592)	10.208	12.800
Outros	2.735	(1.158)	1.577	1.578
Imobilizado em andamento	180		180	1.122
	141.440	(40.936)	100.504	159.730

